

Outros Ismos

Fauvismo: Primeiro dos grandes desenvolvimentos de vanguarda ocorridos na arte europeia entre o final do século XIX e a Primeira Grande Guerra, caracterizado pelo uso de cores puras e vivas, pelo tratamento livre da forma e pela obtenção de efeitos emocionais e decorativos, utilizados também para compor o espaço.

Futurismo: Movimento artístico de implicações políticas, fundamentalmente italiano e de caráter literário, plástico, arquitetônico e musical, que pretendia romper totalmente com a arte do passado e retratar o caráter dinâmico do século XX. As suas obras glorificavam a força, a velocidade, a energia, a era da máquina, o desporto e a guerra, e seus representantes, que atacavam as academias e os museus, terminaram por favorecer, ao menos em tese, o florescimento do fascismo. Como movimento organizado, surge em 1909 com o Manifesto Futurista do poeta italiano Filippo Tommaso Marinetti (1876-1944), chega ao apogeu em meados da década de 1920 e desaparece duas décadas depois, não chegando a sobreviver à Segunda Guerra Mundial.

Cubismo: Movimento artístico, sobretudo na pintura, que surgiu em Paris, em 1907, baseado nas obras de Pablo Picasso (1881-1973) e nas obras de Georges Braque (1882-1963), caracterizado pela substituição da forma tridimensional pela simultaneidade da decomposição e geometrização das formas, que pode ser observada de vários ângulos.

Neoplasticismo: Movimento abstracionista lançado na Holanda, em 1917, caracterizado por formas retangulares e cores primárias (além do preto, branco e cinza), com larga influência sobre a arte, arquitetura e o *design* do séc. XX.

Simbolismo: Movimento artístico e literário que surgiu na França, no último quartel do século XIX, e se espalhou por outros países, como reação contra o Realismo e o Parnasianismo, cujos artistas tentavam sugerir uma visão subjetiva, simbólica e espiritual do mundo, prevalecendo o gosto pelo nebuloso e o inatingível.

Expressionismo: Tendência ou prática artística, do fim do século XIX e início do século XX, que teve por objetivo representar as emoções e reações subjetivas que objetos e eventos despertavam no artista com amplo uso de distorção, exagero e simbolismo.

Suprematismo: Movimento iniciado pelo pintor abstracionista russo Kazimir Malevich (1878-1935), caracterizado por arranjos pictóricos de formas geométricas simples e pelo uso de cores puras sobre fundo branco.

Dadaísmo: Movimento artístico que se desenvolveu na França, Alemanha e Suíça, entre 1916 e 1922, e se caracterizou pela revolta contra os valores sociais e culturais estabelecidos, decorrentes da crise moral e espiritual provocada pela Primeira Guerra Mundial (1914). Dava ênfase ao irracionalismo, ao absurdo e às forças instintivas na criação artística, muitas vezes de modo destruidor. Esse movimento chegou aos Estados Unidos da América, principalmente a Nova Iorque, mas não se manteve muito tempo como movimento organizado. Deixou, no entanto, frutos, tendo influenciado de modo especial o surrealismo.

Surrealismo: Movimento que se tornou evidente nas artes e na literatura, iniciado em França na década de 1920, pelo escritor francês André Breton (1896-1966), caracterizado pela expressão automática do inconsciente, pela valorização do que é irracional e incoerente e pela despreocupação com ética e moral, em que os artistas e autores procuravam na intuição, nas imagens delirantes ou nos sonhos, a sua fonte de inspiração; super-realismo, suprarrealismo.

Raionismo: Movimento artístico criado pela vanguarda russa no início do século XX, com base no cubismo e no futurismo, no qual a utilização de raios de cores entrecruzados, geralmente com orientação na diagonal, servia de base para a composição dos seus quadros de arte abstrata.

Construtivismo: Estilo artístico característico do movimento construtivista russo, principalmente representado pelo pintor Vladimir Tatlin (1885-1953), seu iniciador, em que se privilegia, na pintura, as formas geométricas, traduzindo a noção de ordem racional que se pretende impor à sociedade, a engrenagem tecnológica dos objetos e a valorização do desenho tipográfico; na escultura, é o estilo que se expressa principalmente com materiais industriais, como o plástico, por exemplo, e, atendendo à ambição de funcionalidade, surge, em geral, ligado à arquitetura.

Realismo: Tentativa de representar de modo acurado, sem idealizações ou subjetivismo, a natureza ou a aparência externa dos objetos.

Modernismo: Denominação genérica de diversos movimentos artísticos e literários, surgidos no final do século XIX, que procuravam romper com os princípios da arte tradicional.